
MYLENE CORRÊA SILVA DOS SANTOS

**RACISMO ESTRUTURAL: Como a instrumentalização do reconhecimento facial pode
promover injustas condenações**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como requisito para obtenção de título de
bacharel em Direito, na Faculdade de Direito da
Fundação Escola Superior do Ministério Público.

Aprovado em: 10 de julho de 2023.

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Thais Teixeira Rodrigues – FMP (Orientador)

Prof. Dr. Gilberto Thums – FMP

Prof. Dr. Bruno Heringer Júnior – FMP

RESUMO

SANTOS, Mylene Corrêa Silva dos. **RACISMO ESTRUTURAL: Como a instrumentalização do reconhecimento facial pode promover injustas condenações.** 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) – Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público, Porto Alegre, 2023.

O racismo estrutural é um fenômeno enraizado nas estruturas sociais que perpetua a discriminação e desigualdade racial. O reconhecimento facial é utilizado em diversos contextos, desde segurança até identificação pessoal, baseia-se na captura e análise de características faciais para identificar indivíduos, sendo assim, um meio de prova penal. A presente pesquisa tem como problema questionar o racismo estrutural e seu impacto no sistema do reconhecimento facial, evidenciando como essa tecnologia pode resultar em injustas condenações. O método de pesquisa adotado será o dedutivo. Levantou-se a hipótese desse sistema de reconhecimento facial apresentar viés racial, no qual resulta em taxas desproporcionalmente mais altas de falsas correspondências e identificações errôneas em pessoas negras. Os principais resultados partiram da exploração de doutrinas, artigos e casos concretos em que demonstraram que o reconhecimento facial levou a acusações errôneas contra indivíduos pertencentes a minorias étnicas. Conclui-se, ainda, que a falta de diversidade na base de dados utilizados para treinar esses sistemas, bem como as desigualdades pelo viés racial e a discriminação sistêmica contribuíram para a reprodução das injustas condenações. Por fim, ressalta-se que há necessidade de mais proteção e regulamentação no que concerne ao tema abordado.

Palavras-chave: Racismo estrutural; reconhecimento facial; processo penal; prova; meios de obtenção de prova.